

## Treinamento e ampliação do cultivo de hortaliças no Case de Formosa

O projeto Bio-horta, desenvolvido no Centro de Atendimento Socioeducativo (Case) de Formosa desde o início de 2019, tem como foco a produção de alimentos orgânicos e conta com apoio para manutenção de adolescentes que cumprem medidas socioeducativas e servidores da unidade.

Segundo a coordenadora de qualificação da unidade, Maria Elenir Nardi, a capacitação promovida pelo Senar foi muito positiva e ampliou o processo de aprendizagem dos mais de 30 participantes do curso de olericultura orgânica.

Ela ressalta ainda que também contam com apoio de profissionais da área agrícola como engenheiros agrônomos, prefeitura de Formosa, empresas do ramo agropecuário e Emater, seja na doação de adubos, sistema de irrigação por gotejamento



**Jovens do Case de Formosa preparam canteiro para o cultivo de alface, cheiro-verde, couve, rúculas e demais hortaliças orgânicas dentro da unidade**

e realização de cursos.

Maria Elenir enfatiza que a preocupação dos gestores da unidade é oferecer alimentos de qualidade nas refeições

dos internos e servidores.

“E o excedente é comercializado com um supermercado do município, resultado de parceria que conseguimos”, explica ela.

Diversos tipos de alface, cheiro-verde, couve, rúcula e pimentas de cheiro e outras, além de chicória são produzidas na horta, todas orgânicas.





## Visita à comunidade de pescadores em Luiz Alves

Mais de 600 lâmpadas e 60 refrigeradores foram distribuídos para as comunidades de São Miguel do Araguaia e Luiz Alves, na campanha Enel Eficiência Energética. A troca consiste na substituição de equipamentos velhos ou danificados por aparelhos novos e mais econômicos.

A Secretaria de Desenvolvimento Social foi representada pela superintendente da Mulher e Igualdade Racial, Rosi Guimarães, na ação desenvolvida pela companhia energética no município que fica na região do Vale do Araguaia, distante 475 km de Goiânia e possui cerca de 25 mil habitantes.



A superintendente visitou a Associação de Barqueiros e Pescadores Artesanais de Luiz Alves, comunidade ribeirinha com população estimada em mil habitantes e que sobrevive predominantemente da pesca e turismo.

Segundo o presidente

da associação, Anderson Santana, os pescadores vivem um período de dificuldades em decorrência dos efeitos da pandemia do coronavírus, que fez desaparecer o movimento de turistas na região. “Isso impactou diretamente na redução

da renda das famílias ribeirinhas”, explica ele.

De acordo com a Rosi Guimarães, da Seds, a visita foi muito oportuna, pois, além da distribuição das lâmpadas e quatro refrigeradores exclusivos para os pescadores, também foram doadas máscaras de proteção individual. A superintendente conheceu in loco a rotina dos trabalhadores que enfrentam problemas financeiros e precisam de apoio do poder público, seja por acesso ao seguro defeso ou de doação de alimentos para suprirem demandas de sobrevivência nesse período, até que o movimento do turismo e a economia voltem a se fortalecer na região.

## Inscrições abertas para o Simpósio do Sistema Socioeducativo de Goiás



**I SIMPÓSIO  
DO SISTEMA  
SOCIOEDUCATIVO  
DO ESTADO DE GOIÁS**

**Diálogos e aprendizagem sobre a prática socioeducativa**

**26 e 27 DE NOVEMBRO DE 2020**

Interessados podem se inscrever e conferir a programação pelo site [social.go.gov.br](http://social.go.gov.br)